



20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
**Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Doença Invasiva Por Haemophilus influenzae Na Era Pós-Vacina: Experiência Dos Últimos 6 Anos De Um Hospital Público Pediátrico

Autores: Romana Reis da Silva; Amabily Fernanda Gesser Longen; Andressa Simoes Aguiar; Carolina Sucupira Alves; Mariana Pereira da Soledade

Resumo: **Objetivo:** Traçar o perfil clínico epidemiológico dos casos de doença invasiva por Haemophilus influenzae internados em um hospital público infantil da cidade de São Paulo. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo, realizado entre janeiro de 2012 a junho de 2018. Os casos foram selecionados através do banco de dados de notificação de meningites do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar e banco de dados de culturas positivas do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar, bem como posterior coleta de dados através do prontuário médico. A população de estudo foi composta por pacientes entre 0 e 18 anos de vida. Os dados avaliados foram: idade dos pacientes, comorbidades, vacinação contra Pneumococo e Haemophilus, tempo de internação, metodologia utilizada para confirmação diagnóstica da doença invasiva, classificação da doença invasiva por topografia da infecção, mortalidade dos casos e sorotipagem dos mesmos. **Resultados:** foram identificados 11 casos de doença invasiva por Haemophilus influenzae na faixa etária entre 30 dias e 5 anos. As formas encontradas foram meningites e pneumonias com septicemia. Seis casos, isto é 54,5%, ocorreram no ano de 2018, correspondendo a uma prevalência de 40% dentre as meningites bacterianas do ano citado. Nenhum caso ocorreu no período neonatal, porém 91% dos casos encontravam-se na faixa etária menores de 1 ano. Metade dos casos apresentavam comorbidades. Todos os casos de meningites (seis) foram identificados apenas Haemophilus influenzae tipáveis, sendo o tipo A de maior prevalência em nosso estudo. A mortalidade dos casos de meningite foi de 50% e 85% evoluíram com complicação. Já os casos de pneumonias com septicemias foram em sua maioria causados por Haemophilus influenzae não capsulado. Encontrado apenas um caso de doença invasiva (meningite) por Haemophilus influenzae tipo B. **Conclusão:** Com o advento da vacina contra Hib houve importante redução dos casos causados pelo sorotipo B. Os resultados encontrados corroboram com a tendência mundial de maior prevalência de casos de doença invasiva por outros Haemophilus influenzae tipados não B, em especial neste estudo do sorotipo A e mais o crescente aumento dos Haemophilus influenzae não capsulados causadores de doenças invasivas.